

## ACTA DA INAUGURACÃO DA NAVEGAÇÃO A VAPOR DO RIO ARAGUAIA

Aos 28 dias do mez de Maio do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1868, 47°. Da Independência do Império à margem esquerda do rio Araguaya e a trinta léguas da Capital de Goyáz, reuniram-se o Exm°. Snr. Dr. José Vieira Couto de Magalhães, Presidente que fei desta Província e por elle eleito Deputado à Assembléia Geral Legislativa, actualmente Presidente da Província de Matto Grosso, e o Exmo. Snr. Desembargador Dr. João Bonifácio Gomes de Siqueira, 1°. Vice-Presidente da de Goyáz, em exercício, com muitos funcionários públicos e grande número de outros cidadãos que concorreram para o fim de assistirem à cerimônia religiosa da bençam do vapor

**“Araguay-nerú-assú” e à inauguração da navegação a vapor do rio Araguaya, em consequência de o haver comunicado o mesmo Exmo. Snr. Presidente da Província de Matto Grosso ao desta Província, que dirigiu convites e fez público esta facto da mais sabida importância para o engrandecimento e prosperidade da Província de Goyáz. E achando-se surto no porto, em frente à foz do rio Vermelho, o mencionado vapor, de que é commandante o capitão da fragata Commendador Balduino José Ferreira de Aguiar, reconheceram-se a bordo os Exmos. Snrs. Presidentes das Províncias de Matto Grosso e de Goyáz, acompanhados dos Snrs. Dr Theodoro Rodrigues de Moraes, 3º. Vice-Presidente; Dr. Frederico Dabney de Avellar Brotéro, Chefe de Polícia da Província; Dr. João Luiz de Araújo oliveira Lobo, inspetor geral dos Presídios; Antônio Honório Ferreira, inspetor da Thesouraria da Fazenda de Goyáz; Dr. Joaquim Rodrigues de Moraes Jardim, engenheiro; capitão Luiz Gonçalves de Lima, Engenheiro Constructor; Dr. João Thomaz de Carvalhaes, Primeiro Cirurgião do Exército; muitos outros funcionários e pessoas importantes. Em seguida, precedendo os necessários exames e reconhecimentos teve lugar a cerimônia religiosa do vapor, até então chamado Araguay-nerú-assú, officiado o Revmo. B. da costa Oliveira, capelão do Presídio Leopoldina, tendo-se antes assentado em mudar-se o nome do mesmo vapor que se passou a chamar Araguaya. Terminado o acto religioso, ergueiram-se vivas à religião do Estado, a Sua Magestade o Imperador, ao Governo Imperial, aos Exmos. Snrs. Ministros da Marinha conselheiro Affonso Celso de Assis Figueredo, e o Ministro da Agricultura conselheiro Manoel Pinto de Sousa Dantas, e finalmente ao progresso da navegação a vapor no interior do Império. Logo depois, o vapor suspendeu o ferro, largou do porto em direita a margem opposta, atravessou o rio Araguaya, cruzou em diferentes direcções, ao som do Hymno Nacional, subiu o rio Vermelho e, voltando ao ancoradouro, foi solenemente proclamado achar-se installada a navegação a vapor do rio Araguaya, acto que foi saudado entusiasticamente por todas as pessoas que assistiram de bordo e das praias. Então, o Exmo. Snr. Desembargador João Bonifácio Gomes de Siqueira levantou vivas ao Exmo. Snr. Dr. José Vieira Couto de Magalhães, a quem se deve a reanimação da navegação do Araguaya e seus afluentes, a iniciativa da navegação a vapor de sustentou com tanta constância e sacrificio, e acaba de ser realizada, a despeito de todos os obstáculos e contrariedades, a que sempre se mostrou superior. O Exmo. Snr. Dr. Couto foi saudado e cumprimentado por todos por tão alto feito, recebendo as mais vivas demonstrações de gratidão e reconhecimentos. Assim terminou a cerimônia da inauguração da navegação a vapor no Rio Araguaya; e de tudo, para memória, se lavrou o presente**

auto, que vae por todos assignado e de que se extrahiram seis cópias, para serem remmetidas, a saber: duas, aos Exmos. Snrs. Conselheiros Ministro da Marinha e Agricultura; duas, para a Secretaria do Governo da Província de Matto Grosso e a Câmara Municipal da Capital da mesma e, finalmente, duas para as mesmas repartições de goyaz. – Antônio Honório Ferreira, o escrevi. – Dr. José Vieira Couto de Magalhães. – Dr. João Bonifácio Gomes de Squeira. Theodorio Rodrigues de Moraes. – Frederico Dabney de Alellar Brotéro. Dr. João de Araújo de Oliveira Lobo. – Antonio Honório Ferreira. – Joaquim Rodrigues de Moraes Jardim. – Luiz Gonçalves de Lima. – João Thamaz Carvalhaes. Confere, Antônio Honório Ferreira.

**Fonte:** PINTO, Olegário. O Estado de Goyáz e a falta de meios de transportes. Discurso pronunciado na sessão de 13 de setembro de 1922. Rio de Janeiro. Imprensa Nacional, 1922 – Gabinete Literário Goiano – Cidade de Goiás.